Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

EPIDEMIOLOGIA DE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO DE ORIGEM COMUNITÁRIA: ETIOLOGIA, PADRÕES DE SUSCEPTIBILIDADE E EVOLUÇÃO DA RESISTÊNCIA DE ESCHERICIA COLI E KLEBSIELLA PNEUMONIAE EM PACIENTES ADULTOS

JULIANA DE PAULA GUIMARÃES, JOSÉ RODRIGUES DO CARMO FILHO
jugdepaula@gmail.com

Objetivo: Analisar as características epidemiológicas das infecções urinárias de origem comunitária por Eschericia coli e Klebsiella pneumoniae em indivíduos adultos, e avaliar o perfil de susceptibilidade e evolução da resistência aos antimicrobianos. **Método:** Estudo transversal, descritivo. Entre 1 de janeiro de 2011 e 31 de dezembro de 2015 foram analisados os resultados de 6079 laudos de uroculturas de pacientes com infecção do trato urinário de origem comunitária (ITU-AC) fornecidos por cinco laboratórios de Goiânia-GO. Os dados demográficos, os microrganismos identificados e os respectivos perfis de susceptibilidade foram transcritos para um banco de dados na planilha do Excel (Office Word - Microsoft), e posteriormente para o software SPSS para aplicação de testes estatísticos, construção de figuras e tabelas. Foram obedecidos todos os princípios e postulados éticos, conforme resolução CNS nº 466 de 12 de dezembro de 2012 e seus complementos. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética. **Resultados:** A evolução da resistência antimicrobiana foi avaliada e comparada entre os períodos de 2011-2012 e 2013-2015. Houve redução significativa da resistência da E. coli para todas as quinolonas testadas e os beta-lactâmicos, exceto Oxacilina (p=0.8802). Nitrofurantoína e Sulfametoxazol-Trimetoprim apresentaram redução significativa da resistência com variações de 1.35 e 7.70, respectivamente. K. Pneumoniae apresentou aumento da resistência para todas as cefalosporinas, exceto Ceftadizima, com redução de 0.30%, e Cefepime com 2,09%. O mesmo ocorreu com as quinolonas testadas. A resistência para Nitrofurantoína e Sulfametoxazol- Trimetoprim também apresentou aumento entre os dois períodos. **Conclusão:** As bactérias gram-negativas são responsáveis pela maioria das ITU-AC, e o agente mais comumente isolado foi E.coli. O trabalho concluiu que deve ser mantida a recomendação do IDSA para o tratamento empírico de ITU-AC com Nitrofurantoína, principalmente com base na redução significativa da resistência da E. coli a este medicamento, apesar de estar havendo um padrão de resistência crescente entre as bactérias gram-negativas estudadas, limitando as opções terapêuticas disponíveis.

Palavras-chave: Infecção. Comunitária. Resistência.